

07 de Abril de 1992

Colégio Técnico Industrial "Isaac Portal Roldán"

"Acalento a esperança
de que chegarão dias
mais gloriosos para
esta Instituição que
tanto prezo"...

25/07/75



"Os que tiverem
ensinado a muitos o
caminho da Justiça
serão como estrelas
para sempre
eternamente"

Daniel 12,3

Meu caro professor Isaac,

1º Diretor do CTI

*Como muitos de nós, tive o privilégio de te conhecer.
Tive-te como mestre e partilhei da tua amizade.*

*São catorze anos que nos separam da tua figura
marcante. Mas consigo me lembrar do teu jeito, teus
gestos, teu sorriso tímido, tua letra no quadro-negro, a*

*Nunca falhaste. E mesmo diante de injustiças não
desanimaste. Sempre estiveste entre os primeiros.*

*E naquele 29 de novembro de 1.977, chegada a hora do
regresso, ela te pegou justamente -- lembraste? -- numa
viagem a São Paulo, onde foste em busca de meios para*

Como muitos de nós, tive o privilégio de te conhecer. Tive-te como mestre e partilhei da tua amizade.

São catorze anos que nos separam da tua figura marcante. Mas consigo me lembrar do teu jeito, teus gestos, teu sorriso tímido, tua letra no quadro-negro, a maneira como adentravas à sala... Teu modo pausado de falar, o cigarro inseparável e o sotaque espanhol: "amosfera", "arimética"...

Muitas vezes me indaguei: -- como será o coração de um homem que perdendo os pais ainda criança, educado pelos padres maristas (Espanha, Itália...), acabou cruzando o oceano para concluir seus estudos na cidade de Porto Alegre?

Aos poucos te descobri. E te encontrei por detrás do semblante sério, aparentemente frio: um ser humano "amirável"!

Contigo se aprendia muito mais que Física, Estatística ou Matemática. Aprendia-se a aprender...

E aprendemos contigo fraternidade, justiça.

Hoje, ainda temos gravado na memória: teus gestos lentos, teu sorriso, tua calma, tuas lições: na Física, na Matemática, na participação, na disposição permanente.

Houve um tempo em que agasalhavas nossas esperanças. Eras a força, a orientação, o caminho...

Foi do teu trabalho que nasceu a APROFEB: uma luta pelos direitos dos professores da Fundação.

Nunca falhaste. E mesmo diante de injustiças não desanimaste. Sempre estiveste entre os primeiros.

E naquele 29 de novembro de 1.977, chegada a hora do regresso, ela te pegou justamente -- lembras-te? -- numa viagem a São Paulo, onde foste em busca de meios para fundar a APROBAU: uma luta pelos direitos dos professores de Bauru.

Honrar um nome é tomá-lo a si.

O teu, é nosso desde 16 de maio de 1.978.

Continuas sendo nossa força, nossa direção, nosso caminho. E teu nome temos todos -- professores, funcionários e alunos -- procurado reverenciar e honrar.

Vê: o antigo prédio já não mais existe, o pouco que nos restou está quase destruído, quase não temos espaço, as dificuldades são muitas. Mas cá estamos todos nós, unidos: com firmeza, com entusiasmo e com coragem -- como nos ensinaste -- com disposição para a luta -- como aprendemos contigo -- na certeza de que o amanhã será melhor!

Hoje completarias 77 anos. Por feliz coincidência, o Colégio Técnico comemora seu Jubileu de Prata. Por isso, a nossa saudação, querido mestre: a ti e à escola que tomou teu nome como símbolo!

Com saudade,

Ilda
(Profª Ilda Tarzia Barbosa da Silva)

Governador do Estado
Luís Antônio Fleury Filho

Secretário Ciência e Tecnologia
Luiz Carlos Delben Leite

Reitor da Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita Filho"
Dr. Paulo Milton Barbosa Landin

Presidente do Grupo Administrativo do Campus de Bauru
Dr. Nivaldo José Bósio

COLÉGIO TÉCNICO "ISAAC PORTAL ROLDÁN"
Diretora

Prof.^a Ilda Tarzia Barbosa da Silva

Assistente de Direção
Prof. Eng.^o Carlos Alberto Fernandes Leite

Assistente Educacional
Prof.^a Maria Hermínia Ferreira

Coordenador de Área - Eletrônica
Prof. Adilson Gutierrez

Coordenador de Área - Mecânica
Prof. Marcelo Amaral Zambo Migliatti

Coordenador de Área - Processamento de Dados
Prof. André Luiz Ribeiro Bicudo

CORPO DOCENTE

PARTE PROFISSIONALIZANTE

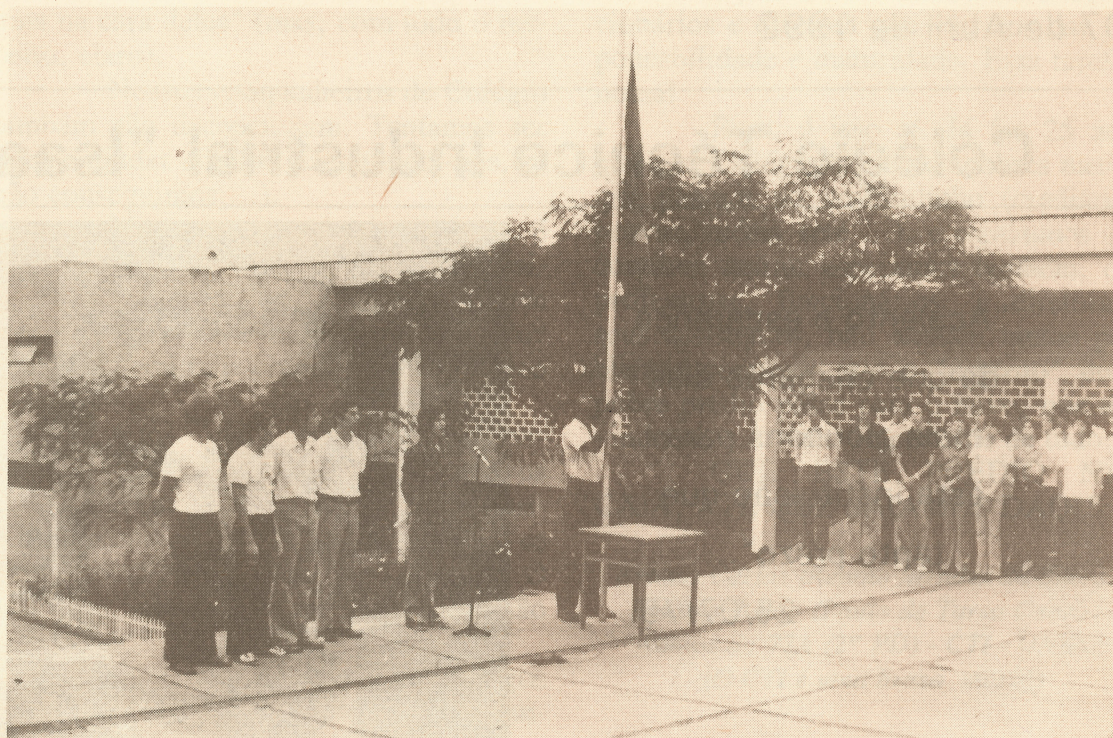
André Luís Dalatti
André Luís Ferraz Castro
Antístenes Garcia Menezes
Carlos Augusto Magalhães
Celso Massaru Kawashima
Cláudia Christina Gouvea Gallerani
Edina Lúcia Zorzi
Edson Alberto de Antônio
Emika Nakasato Arato
Gilza Borges Martinez
José Humberto Santana
Jovaldo Rodrigues Savian
Karen Langona
Luciane Ferraz Zapater
Marcelo Antônio Minorello
Mariângela Garcia de Almeida
Mário Antônio dos Santos
Regiel Luiz de Mesquita Gambetti
Rodrigo Ferreira de Carvalho
Rosinaura Memari
Silmara Cavaliere Navarro
Vitor José Del Gaudio Simeão
Walter Nora Bittencourt

PARTE COMUM

Anadir Aparecida Ferreira Lima

1.967

De lá



Curiosidade

Ao completar seus 25 anos de existência, entendemos ser interessante registrar e divulgar, junto ao corpo social de nossa escola, que o Colégio Técnico Industrial "Prof. Isaac Portal Roldán" se constitui na primeira unidade escolar oficialmente autorizada a funcionar sob a égide da mantenedora: a Fundação Educacional de Bauru.

Esta curiosidade se fundamenta no Ofício GP/244/67, de 28/07/67, encaminhado ao digníssimo Governador do Estado de São Paulo Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré, pelo ilustre Prefeito Municipal de Bauru e Membro Benemérito da

Marcos Antônio Amorim
Mariângela Garcia de Almeida
Mário Antônio dos Santos
Regiel Luiz de Mesquita Gambetti
Rodrigo Ferreira de Carvalho
Rosinaura Memari
Silmara Cavalieri Navarro
Vitor José Del Gaudio Simeão
Walter Nora Bittencourt

PARTE COMUM

Anadir Aparecida Ferreira Lima
Ana Maria de Carvalho Guedes
Caleb Patrício de Barros
Clélia Chiquieri
Ednéia Maria Pereira
Flávia Queiroz Costa
José Carlos da Silva
Lilian Frances Smith dos Santos
Luiz Vitor Martinello
Maria Cornélia Nogueira Paratella Franco
Neusa Maria Zuim Teixeira de Carvalho
Raquel Cunto Motta
Regina Clara Cesta Croce
Rubens Zapater
Sônia Maria Mozer
Tânia Maria Donaire Albino

AUXILIAR DE INSTRUÇÃO

Antônio José Rosa Jr.
Ariane Scarelli
Claudio Martius Dória Vieira
Kátia Lívia Zambon
Sérgio Antônio Gimenez
Wilson Gilberto da Silva

SUPERVISÃO

Secretário da Educação
Fernando Gomes de Moraes

Divisão Regional de Ensino
Virgínia Z. Rebeis Farha

Delegacia de Ensino
Elizabeth Janzon Nogueira

Supervisão
Amélia Tokumoto

gistrar e divulgar, junto ao corpo social de nossa escola, que o Colégio Técnico Industrial "Prof. Isaac Portal Roldán" se constitui na primeira unidade escolar oficialmente autorizada a funcionar sob a égide da mantenedora: a Fundação Educacional de Bauru.

Esta curiosidade se fundamenta no Ofício GP/244/67, de 28/07/67, encaminhado ao digníssimo Governador do Estado de São Paulo Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré, pelo ilustre Prefeito Municipal de Bauru e Membro Benemérito da Fundação Educacional de Bauru Dr. Nuno de Assis, a quem reverenciamos nesta oportunidade.

Entre outros assuntos, observa o ínclito Prefeito: "De conformidade com o ATO nº 106, de 7 de abril de 1.967, do Exmo. Sr. Dr. Secretário dos Negócios da Educação, foi autorizado o funcionamento do Colégio Técnico Industrial da Fundação Educacional de Bauru, com o curso inicial de Máquinas e Motores.

No dia 12, do mesmo mês de abril, através da portaria nº 7-67, o Presidente do Colendo Conselho Estadual da Educação, com base no que foi deliberado em sua 155ª Sessão Plenária, realizada no dia 3, ainda do mesmo mês de abril de 1.967, resolveu autorizar o funcionamento da Escola de Engenharia Mecânica de Bauru, e condicionou essa autorização, sob pena de sua cassação, ao funcionamento concomitante do Colégio Técnico Industrial com o curso de Máquinas e Motores."

Concluímos, portanto, que o funcionamento do Colégio Técnico, autorizado a funcionar alguns dias antes, se caracterizou na condição necessária para autorização e funcionamento da Escola de Engenharia de Bauru.

Apenas a diferença de alguns dias e o aspecto oficial separam o surgimento desses dois pólos educacionais, os quais se constituem nos alicerces que possibilitam a construção desse complexo educacional e cultural que se transformou, com o trabalho dos professores, diretores, funcionários e alunos, na Universidade de Bauru, e hoje, no importante Campus da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP.

Prof. Rubens Zapater

Formando Técnicos

Durante esses 25 anos do Colégio Técnico, muitos alunos que por aqui passaram deixaram saudades, tornando-se nossos amigos.

Desde a primeira turma que se formou em 1.969 até a última em 1.991, foram 4.137 alunos que receberam diploma por esta escola.

Tenho notado que agora temos muito mais alunos que se formam realmente como técnicos do que os que apenas obtêm o certificado de conclusão. A maioria tem conseguido, com o que aprende aqui na nossa escola, sucesso profissional.

Mara Cristina Gimenez - Secretária

Resgatando a História do Colégio Técnico

Nada mais oportuno (e necessário) no ano do "Jubileu de Prata" do nosso Colégio Técnico, do que avivar a memória na busca das suas origens.

Não se trata de mero saudosismo, mas, antes, de um exercício de pesquisa histórica objetivando compreender o momento, as condições, enfim os fatores que deram origem ao Colégio Técnico Industrial "Prof. Isaac Portal Roldán".

É uma longa história, moldada pela dedicação, pela sensibilidade, desprendimento, e, porque não dizer, mesmo pelo heroísmo, de um grupo de pessoas que se congregaram em torno de um ideal.

Assim nasceu o Colégio Técnico, na década de 1960. De lá para cá, a Escola só cresceu. São 25 anos de lutas, desde que o prefeito Nuno de Assis oficializou em 1966 a Fundação Educacional de Bauru como entidade mantenedora da Faculdade de Engenharia e do Colégio Técnico.

Nas décadas seguintes pessoas e entidades, professores, alunos, pais de alunos, ofereceram seu trabalho para a consolidação da Instituição, que passa a integrar a Universidade de Bauru.

Em 1988, um esforço conjugado da comunidade e de seus representantes políticos junto ao Governo do Estado resultou na conquista da estadualização da Universidade, e, por conseguinte, de seu Colégio Técnico. Estava implantado o ensino técnico gratuito e assegurada a condição para novos avanços.

Hoje, o Colégio Técnico, com cerca de 600 alunos e 50 professores, além do operoso grupo de funcionários, em vésperas de mudanças para o

"Quando nosso querido Colégio Técnico Industrial "Isaac Portal Roldán", de nobre missão no ensino profissionalizante, comemora o seu Jubileu de Prata, sentimos quanto inesquecíveis os quase quinze anos de saudável e útil convívio com os colegas do corpo docente e sublimes os momentos em que pude transmitir meus conhecimentos e experiências técnicas e pessoais em prol da formação dos jovens componentes do corpo discente.

Desejando perene sucesso, parabênzo nesta data, a todos que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso sempre crescente do nosso CTI Professor Isaac Portal Roldán".

Arlindo Marques Figueiredo

"Lecionar no Colégio foi gratificante, uma experiência que, entre outras coisas, auxiliou-me no direcionamento de minha conduta no ensino superior".

Dr. Paulo César Razuk

"Colégio Técnico:

Exemplo por excelência da satisfação plena de um dos maiores anseios nacionais: o ensino profissional".

Prof. Rubens Memari

Colégio Técnico Industrial "Isaac Portal Roldán 25 anos. CTI da Fundação. CTI da FEB como era chamado. Foi neste colégio que comeci efetivamente a minha carreira docente ministrando aulas de Desenho Técnico aos adolescentes com os quais aprendi e muito a vivenciar o mundo desses jovens, numa época marcante e gratificante que jamais sairá da minha lembrança.

Agradeço a Deus e aos alunos que por mim passaram quando de minhas atividades por este colégio.

Parabéns, CTI".

Profª Hilda Quialheiro Abreu

"O Colégio Técnico foi muito importante na minha formação, devido ao fato de ser uma escola técnica profissionalizante que me capacitou para ter acesso ao mercado de trabalho, o que me possibilitou prosseguir nos estudos. Na verdade, a qualidade do ensino oferecido, me facilitou o acesso ao nível superior.

Por fim, foi muito positivo na formação da minha cidadania."

Edmilson Queiroz Dias

"O CTI foi um período extraordinário da minha vida de estudante. Lá, fiz muitos amigos e aprendi muita coisa nova nas disciplinas técnicas. Este aprendizado, inclusive, contribuiu decisivamente para o meu bom desempenho e aproveitamento na Faculdade de Engenharia Mecânica.

Foram três anos marcantes."

Vinícius Coube

"Era bom vir para as aulas, ter colegas de outras

integrar a Universidade de Bauru.

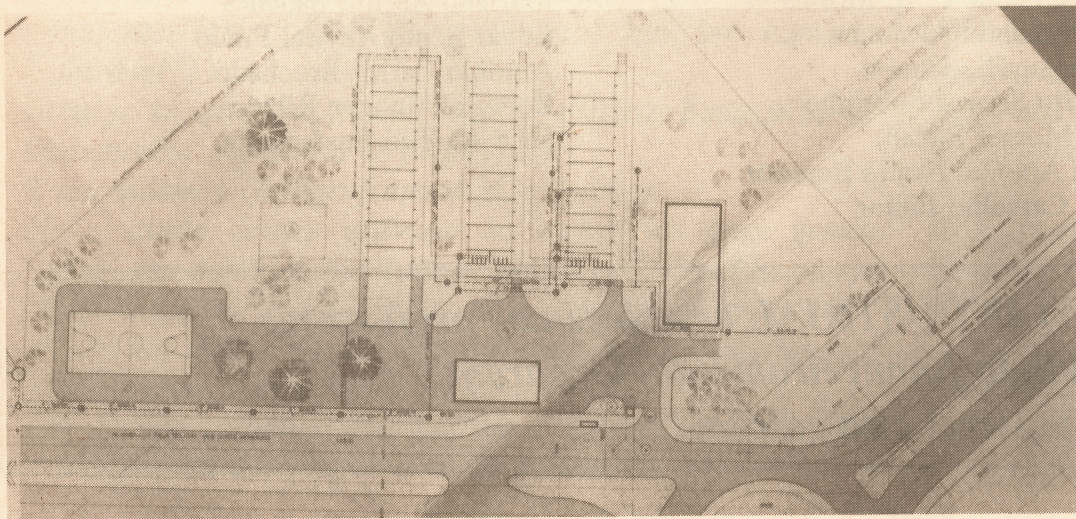
Em 1988, um esforço conjugado da comunidade e de seus representantes políticos junto ao Governo do Estado resultou na conquista da estadualização da Universidade, e, por conseguinte, de seu Colégio Técnico. Estava implantado o ensino técnico gratuito e assegurada a condição para novos avanços.

Hoje, o Colégio Técnico, com cerca de 600 alunos e 50 professores, além do operoso grupo de funcionários, em vésperas de mudanças para o campus universitário, pode exibir, orgulhoso, um saldo positivo na sua trajetória.

Daí se justificar o projeto que ora está sendo proposto: como início das comemorações do Jubileu de Prata, a produção de uma fita em vídeo sobre a história do Colégio Técnico Industrial "Prof. Isaac Portal Roldán".

Prof^a Anadir Ferreira Lima

... Pra Cá.



"O CTI foi um período extraordinário da minha vida de estudante. Lá, fiz muitos amigos e aprendi muita coisa nova nas disciplinas técnicas. Este aprendizado, inclusive, contribuiu decisivamente para o meu bom desempenho e aproveitamento na Faculdade de Engenharia Mecânica.

Foram três anos marcantes."

Vinícius Coube

"Era bom vir para as aulas, ter colegas de outras cidades, desenvolver trabalhos práticos, sentir a responsabilidade de cumprir horários sem a intervenção de uma campanha, ouvir os professores que nos falavam de nossa profissão.

Hoje, vejo meus alunos vivendo o meu ontem. Considero que a passagem de aluno para professor do Colégio me deu melhores condições de entender a expressão de incerteza de um aluno no que diz respeito ao seu futuro profissional."

Karen Langona

"Na procura de ensino técnico, encontrei o CTI.

Ainda me lembro com detalhes de meu primeiro dia de aula cheio de atividades para os bichos. Até caí no conto da fotografia! Foram três anos de luta junto com os colegas e a cada dia nos uníamos mais. Foram três anos onde tínhamos como ídolos os nossos professores, que dominavam assuntos para nós, até o momento, inexplicáveis. Me espelhando nestes ídolos, ainda hoje, tento imitá-los em minha vida profissional.

O CTI é para mim o educandário, onde o progresso se faz presente em todos: alunos, professores e funcionários, todos os dias do ano.

Parabéns CTI."

Adilson Gutierrez

O PERFIL DA ESCOLA

Nossa Segunda Casa

Ao entrarmos no Colégio, no começo do ano passado, pensamos que a Guerra do Golfo tivesse se estendido até aqui e que as tropas de Saddam Hussein o haviam bombardeado. A impressão era de que estávamos nas ruínas de Pompéia...

De súbito, nos cercaram uns vinte elementos "Aí, "bixos", vocês serão os nossos novos Cristos". Imaginem uma coisa careca, pintada de um jeito que faria qualquer maquiador de plantão cair de joelhos, e uma cara de quem levou um beijo do Pedro de Lara. Pois é, esse é o perfil do "bixo" e do prédio. Mas dentro tem alma. Descobrimos aos poucos, aos pouquinhos.

Cada professor tem suas características e, depois que se pega bastante intimidade com eles, vem o apelido. Aí, o nosso divertimento predileto é "tirar

uma na cara deles" (mas, com todo o respeito, claro).

Nossos companheiros de Colégio também não decepcionam. Tentamos ser bons e ajudar a todos (Desculpem-nos, se não conseguimos ...).

Mas, o que nos intriga mesmo, é pensar: como pode um local estar fisicamente tão degenerado, mas ter uma aura que compensa e muito seu estado? (isso nos lembra o grande médium Chico Xavier).

Aqui, nos sentimos quase prontos para enfrentarmos a vida. Os novos alunos devem pensar: "Poxa, cadê o inspetor de alunos no pátio? Nossa, pode-se sair do colégio no intervalo? O quê? O professor sabe que eu "matei aula" e não falou nada?"

É, claro "bixos" e amigos "veteranos": não são os professores, fun-

*"Meu Colégio tem goteiras
Que pingam sem parar
Mas a zoeira que aqui fazemos
Não fazemos em nenhum outro lugar"*

cionários e diretora que vão nos dar responsabilidade e maturidade. Essa tarefa é nossa!

Bom, é isso aí. Já faz 25 anos que esse Colégio tortura as pobres mentes que passam no vestibulinho (crediárias, provas, média sete ...), e esperamos que continue assim; esperamos também, que professores, funcionários, a diretora e seus assistentes, não tenham tantos problemas conosco; que o "espírito" desse pobre prédio passe para o novo, que está vindo aí, e, o mais importante de tudo:

QUE ESTE PRÉDIO NÃO CAIA, ATÉ QUE SAIAMOS DAQUI.

*Renato Carlos (Renato Mendes da Silva) e
Erasmus Paulo (Paulo de Tarso Cabrini)
Alunos do 72A (2º PD) - CTI - UNESP
(O CTI é uma brasa, mora!)*

Grêmio Estudantil "Daniel Pacífico"

Nossa Escola está aniversariando. Não é mais criança, nem adolescente e está passando para uma juventude madura. São 25 anos de presença contínua na sociedade bauruense e da região. Formou um grande número de técnicos. Viveu e nasceu sob o impacto de uma ditadura esmagadora, vexatória, e nos colocou como simples continuadores de uma situação que levou nosso país de mal

estamos no 4º mundo) é que não há juventude.

O modo de viver atual e a maneira como somos educados obrigam-nos, jovens, a competir e agir individualmente.

Os jovens do Brasil, e da nossa escola que está comemorando 25 anos, não podem se afastar do compromisso da transformação social de que nosso país

mais. Alguns elementos, frutos de uma educação da ditadura, não vêm na nossa atuação uma maneira de crescermos como cidadãos. Até tentam nos desanimar de diversas maneiras.

O trabalho é difícil como sempre foi a luta pela liberdade e justiça, mas o GEDAP aí está presente defendendo nossos interesses e lutando por uma escola também voltada para o social.

cente e esta passando para uma juventude madura. São 25 anos de presença contínua na sociedade bauruense e da região. Formou um grande número de técnicos. Viveu e nasceu sob o impacto de uma ditadura esmagadora, vexatória, e nos colocou como simples continuadores de uma situação que levou nosso país de mal a pior.

O grande problema pra nós, juventude do 3º mundo (Há quem diga que

O modo de viver atual e a maneira como somos educados obrigam-nos, jovens, a competir e agir individualmente.

Os jovens do Brasil, e da nossa escola que está comemorando 25 anos, não podem se afastar do compromisso da transformação social de que nosso país precisa. O nosso Grêmio não pretende mudar o Brasil, mas de maneira nenhuma pretende contribuir para estragá-lo ainda

atuação uma maneira de crescermos como cidadãos. Até tentam nos desanimar de diversas maneiras.

O trabalho é difícil como sempre foi a luta pela liberdade e justiça, mas o GEDAP aí está presente defendendo nossos interesses e lutando por uma escola também voltada para o social.

Cristiane J. Poloni

Presidente do Grêmio Estudantil

1967 - Primeiras Matrículas (1ª série -- Máquinas e Motores)

Alexandre Alasmar Júnior
Carlos Augusto Bertozzo Pimentel
Celso Fernando de Oliveira
Dirceu Barravieira
Ednezer Rigotti Vilella
Elídio Boniotti Júnior
Elio Takashi Kumoto
João Carlos Pucca Raffa
José Ernesto Tozzi
José Guilherme Santinho

José Salmen Neto
Koyo Nakayama
Luiz Augusto Corá
Luiz Fernando F. S. Moraes
Luiz Fernando Alcântara
Marco Aurélio Duarte
Norberto Secassi Sobrinho
Paulo Moraes Badan
Udirle Antonio Nunes Boniotti
Wertz Carvalho Júnior

Carlos Augusto Brito Gandolfi
José A. A. Camargo Sampaio
Otto Arthur Mamede
Mariano Asenso Sanches
Edgar Bento Amaral Prado
Antonio Carlos Brochado
Roberto Amorim Ribeiro
Luiz Aurélio Bustamante.

*O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL agradece aos professores
que, contribuindo financeiramente, tornaram
possível esta edição.*